

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

**CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO**

1.	A	B	<u>C</u>	D
2.	A	B	C	<u>D</u>
3.	A	<u>B</u>	C	D
4.	A	B	<u>C</u>	D
5.	<u>A</u>	B	C	D
6.	A	B	C	<u>D</u>

**ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISCURSIVA<sup>1</sup>**

- 7) A definição dos nomes das ruas e das praças, das áreas verdes e dos espaços públicos reflete o desequilíbrio em favor de personagens masculinos. A toponomástica feminina apresenta-se como uma possibilidade de equilíbrio entre os gêneros. O projeto não é impossível, pois algumas administrações de municípios, como a de Nápoles, por exemplo, já encontraram meios para mudar a sua cultura de sistema toponomástico.
- 8) Além de evitar a abreviação dos nomes, a administração do município decidiu instalar, junto às placas de identificação de ruas, painéis explicativos sobre a personalidade homenageada, o que serve para evitar o risco de anonimato com o passar do tempo.
- 9) O ponto de vista segundo o qual “a construção e a celebração da memória passa, em primeiro lugar, através de figuras masculinas” (l. 50-51), e que isso demonstra desequilíbrio de gêneros, pois, mesmo que as mulheres tenham papéis importantes em suas comunidades, prevalece a preservação da memória de personalidades masculinas.
- 10) Afirma-se que há sobreposição, ao espaço físico, do espaço simbólico e imaterial, do desequilíbrio entre gêneros masculino e feminino, refletido na onomástica da cidade. O desequilíbrio se apresenta em favor de personagens masculinos e, segundo expresso no texto, “é a expressão do poder dos homens que escreveram a história e que continuam a perpetuá-la nos percursos da vida urbana.” (l.19-25)

---

<sup>1</sup> O gabarito para questões discursivas é uma sugestão a partir de conteúdos que, obrigatoriamente, as respostas devem contemplar.